SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO JORNALISMO

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2022-2023

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

Itajaí, importante município do litoral norte catarinense, apresenta um cenário educacional e econômico extremamente favorável para o desenvolvimento acadêmico. Com população de 223.112 habitantes segundo o IBGE (2022), a cidade se destaca por seus indicadores educacionais positivos, incluindo taxa de escolarização de 98,1% para crianças entre 6 e 14 anos e IDEB de 6,5 nos anos iniciais do ensino fundamental em 2022, superando a média nacional. Este ambiente educacional propício serve como base para cursos de excelência como o de Jornalismo da Univali, que desde sua criação em 1991 já formou mais de 1.500 profissionais, consolidando-se como referência na região.

A economia itajaiense apresenta números impressionantes, com PIB de R$ 52,3 bilhões em 2023, colocando o município na 21ª posição nacional e como o mais rico de Santa Catarina. O PIB per capita de R$ 185.620, um dos mais altos do país, reflete a força do Complexo Portuário local - segundo maior do Brasil em movimentação de contêineres - e de um parque industrial diversificado, com especial destaque para o setor naval de alta tecnologia. Este cenário econômico vibrante oferece amplas oportunidades para os profissionais de comunicação, com demandas específicas em jornalismo econômico, empresarial e portuário.

Santa Catarina como um todo mantém posição de destaque na economia nacional, sendo a sexta maior do país com PIB de R$ 502,1 bilhões em 2023, apresentando crescimento acumulado de 17,1% desde 2020. O PIB per capita estadual de R$ 69.450 coloca o estado na quarta posição nacional, atrás apenas do Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro. Este dinamismo econômico se reflete diretamente no setor de comunicações, que na região conta com 210 veículos jornalísticos registrados, incluindo jornais impressos e portais digitais, conforme dados da Associação dos Jornais do Interior de SC (Adjori/SC, 2023).

O Vale do Itajaí concentra expressiva parcela deste ecossistema midiático, com 38 publicações circulando em 20 cidades da região. O rádio mantém forte presença, com mais de 45 emissoras operando no território, desde comunitárias até afiliadas de grandes redes como Jovem Pan FM

e Transamérica. Na televisão, Itajaí e Balneário Camboriú abrigam importantes operações, incluindo a NDTV (afiliada da Record), TV Brasil Esperança, TV Litoral Panorama e a NSC TV (afiliada da Globo), que mantém sucursais estratégicas nas duas cidades para cobertura regional.

As transformações digitais recentes reconfiguraram profundamente o mercado de notícias. O consumo de podcasts no Brasil atingiu a marca de 40 milhões de ouvintes em 2023, com crescimento de 320% na produção desde 2020, segundo a PodPesquisa. Plataformas como Spotify e Amazon Music se tornaram espaços essenciais para o jornalismo em áudio, enquanto agências de fact-checking como ND+ (NSC) e Aos Fatos ganharam relevância no combate à desinformação. Paralelamente, a expansão de canais all-news (CNN Brasil, Jovem Pan News) e a demanda por conteúdo em redes como TikTok e Instagram criaram novas oportunidades para o jornalismo visual e rápido, que conquista audiências cada vez mais jovens.

Neste contexto desafiador e em constante evolução, o Curso de Jornalismo da Univali se posiciona como referência nacional na formação de comunicadores, combinando tradição acadêmica com inovação pedagógica. Com matriz curricular permanentemente atualizada e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o curso integra os fundamentos clássicos da profissão às novas demandas digitais, oferecendo formação abrangente que vai desde o texto tradicional até a produção audiovisual sofisticada e o jornalismo de dados. A localização estratégica em Itajaí - importante polo midiático de Santa Catarina - permite parcerias sólidas com veículos regionais e nacionais, muitos dos quais contam com egressos do curso em posições de destaque.

A conexão com programas de pós-graduação da instituição enriquece a formação com pesquisas aplicadas e abordagens teóricas atualizadas, enquanto professores com ampla experiência de mercado trazem cases reais e desafios contemporâneos para a sala de aula. Apesar dos desafios impostos pela pandemia, que afetaram temporariamente o setor educacional como um todo, o curso vive hoje um momento de vigorosa retomada, atraindo cada vez mais estudantes graças à sua combinação única entre excelência acadêmica e inserção profissional.

Eventos regulares que aproximam academia e mercado, projetos extensionistas de impacto social e uma forte rede de ex-alunos atuantes garantem alta empregabilidade aos formandos. O curso tem como diferencial a capacidade de formar jornalistas críticos, criativos e especialmente preparados para as constantes transformações que marcam a comunicação no século XXI. Os egressos do Curso de Jornalismo da Univali podem ser encontrados atuando em veículos locais, nacionais e até internacionais, comprovando a qualidade e a versatilidade de uma formação que sabe equilibrar tradição e inovação em um mercado cada vez mais dinâmico e desafiador.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar jornalistas aptos a selecionar, apurar, registrar e analisar fatos, fenômenos, circunstâncias e contextos de interesse público, sustentados em princípios éticos, na visão crítica da realidade e em métodos que integrem mídia, comunicação e saberes da prática jornalística na produção de conhecimento.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Perfil do egresso em jornalismo se distingue pela habilidade de articular diferentes linguagens, conceitos e técnicas de comunicação na apuração, registro e análise crítica da realidade social na produção da informação jornalística para mídias impressas, eletrônicas e digitais. É seu dever posicionar-se de modo ético e independente, consciente da responsabilidade social da profissão e das interfaces do jornalismo com o campo da Comunicação e das Humanidades.

A Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de setembro de 2013, define as competências do egresso em Jornalismo com base em eixos de competências gerais, cognitivas, pragmáticas e comportamentais. Para o Curso de Jornalismo da Univali, é considerado essencial aderir às competências estabelecidas para o perfil profissional delineado pela referida Resolução. Como **competências gerais**, alinhadas ao ideal de cidadania e ao compromisso com a sociedade e a comunidade brasileira, propõe-se:

a) compreender e valorizar, como conquistas históricas da cidadania e indicadores de um estágio avançado de civilização, em processo constante de riscos e aperfeiçoamento: o regime democrático, o pluralismo de ideias e de opiniões, a cultura da paz, os direitos humanos, as liberdades públicas, a justiça social e o desenvolvimento sustentável;

b) conhecer, em sua unicidade e complexidade intrínsecas, a história, a cultura e a realidade social, econômica e política brasileira, considerando especialmente a diversidade regional, os contextos latino-americano e ibero-americano, o eixo sul-sul e o processo de internacionalização da produção jornalística;

c) identificar e reconhecer a relevância e o interesse público entre os temas da atualidade;

d) distinguir entre o verdadeiro e o falso a partir de um sistema de referências éticas e profissionais;

e) pesquisar, selecionar e analisar informações em qualquer campo de conhecimento específico;

f) dominar a expressão oral e a escrita em língua portuguesa;

g) ter domínio instrumental de, pelo menos, dois outros idiomas – preferencialmente inglês e espanhol, integrantes que são do contexto geopolítico em que o Brasil está inserido;

h) interagir com pessoas e grupos sociais de formações e culturas diversas e diferentes níveis de escolaridade;

i) ser capaz de trabalhar em equipes profissionais multifacetadas;

j) saber utilizar as tecnologias de informação e comunicação;

k) pautar-se pela inovação permanente de métodos, técnicas e procedimentos;

l) cultivar a curiosidade sobre os mais diversos assuntos e a humildade em relação ao conhecimento;

m) compreender que o aprendizado é permanente;

n) saber conviver com o poder, a fama e a celebridade, mantendo a independência e o distanciamento necessários em relação a eles;

o) perceber constrangimentos à atuação profissional e desenvolver senso crítico em relação a isso;

p) procurar ou criar alternativas para o aperfeiçoamento das práticas profissionais;

q) atuar sempre com discernimento ético.

Como competências cognitivas, espera-se que o Profissional em Jornalismo seja apto a:

a) conhecer a história, os fundamentos e os cânones profissionais do jornalismo;

b) conhecer a construção histórica e os fundamentos da cidadania;

c) compreender e valorizar o papel do jornalismo na democracia e no exercício da cidadania;

d) compreender as especificidades éticas, técnicas e estéticas do jornalismo, em sua complexidade de linguagem e como forma diferenciada de produção e socialização de informação e conhecimento sobre a realidade;

e) discernir os objetivos e as lógicas de funcionamento das instituições privadas, estatais, públicas, partidárias, religiosas ou de outra natureza em que o jornalismo é exercido, assim como as influências do contexto sobre esse exercício.

Como **Competências pragmáticas**, espera-se que o Profissional em Jornalismo seja apto a:

a) contextualizar, interpretar e explicar informações relevantes da atualidade, agregando-lhes elementos de elucidação necessários à compreensão da realidade;

b) perseguir elevado grau de precisão no registro e na interpretação dos fatos noticiáveis;

c) propor, planejar, executar e avaliar projetos na área de jornalismo;

d) organizar pautas e planejar coberturas jornalísticas;

e) formular questões e conduzir entrevistas;

f) adotar critérios de rigor e independência na seleção das fontes e no relacionamento profissional com elas, tendo em vista o princípio da pluralidade, o favorecimento do debate, o aprofundamento da investigação e a garantia social da veracidade;

g) dominar metodologias jornalísticas de apuração, depuração, aferição, além das de produzir, editar e difundir;

h) conhecer conceitos e dominar técnicas dos gêneros jornalísticos;

i) produzir enunciados jornalísticos com clareza, rigor e correção e ser capaz de editá-los em espaços e períodos limitados;

j) traduzir em linguagem jornalística, preservando-os, conteúdos originalmente formulados em linguagens técnico-científicas, mas cuja relevância social justifique e/ou exija disseminação não especializada;

k) elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho jornalístico para diferentes tipos de instituições e públicos;

l) elaborar, coordenar e executar projetos de assessoria jornalística a instituições legalmente constituídas de qualquer natureza, assim como projetos de jornalismo em comunicação comunitária, estratégica ou corporativa;

m) compreender, dominar e gerir processos de produção jornalística, bem como ser capaz de aperfeiçoá-los pela inovação e pelo exercício do raciocínio crítico;

n) dominar linguagens midiáticas e formatos discursivos, utilizados nos processos de produção jornalística nos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação;

o) dominar o instrumental tecnológico – hardware e software – utilizado na produção jornalística;

p) avaliar criticamente produtos e práticas jornalísticas.

Como Competências Comportamentais, espera-se que o Profissional em Jornalismo seja apto a:

a) perceber a importância e os mecanismos da regulamentação político-jurídica da profissão e da área de comunicação social;

b) identificar, estudar e analisar questões éticas e deontológicas no jornalismo;

c) conhecer e respeitar os princípios éticos e as normas deontológicas da profissão;

d) avaliar, à luz de valores éticos, as razões e os efeitos das ações jornalísticas;

e) atentar para os processos que envolvam a recepção de mensagens jornalísticas e o seu impacto sobre os diversos setores da sociedade;

f) impor aos critérios, às decisões e às escolhas da atividade profissional as razões do interesse público;

g) exercer, sobre os poderes constituídos, fiscalização comprometida com a verdade dos fatos, o direito dos cidadãos à informação e o livre trânsito das ideias e das mais diversas opiniões.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuadamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas**: que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas**: conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio**: disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso**: disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;

- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária**: disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;

- ***International Program***: oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares**: atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

- Intercâmbios: compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em novembro de 2023 o curso de Jornalismo aprovou a matriz nº 4 (RESOLUÇÃO Nº248/CONSUN-CAEN/2024), com implantação em 2024.

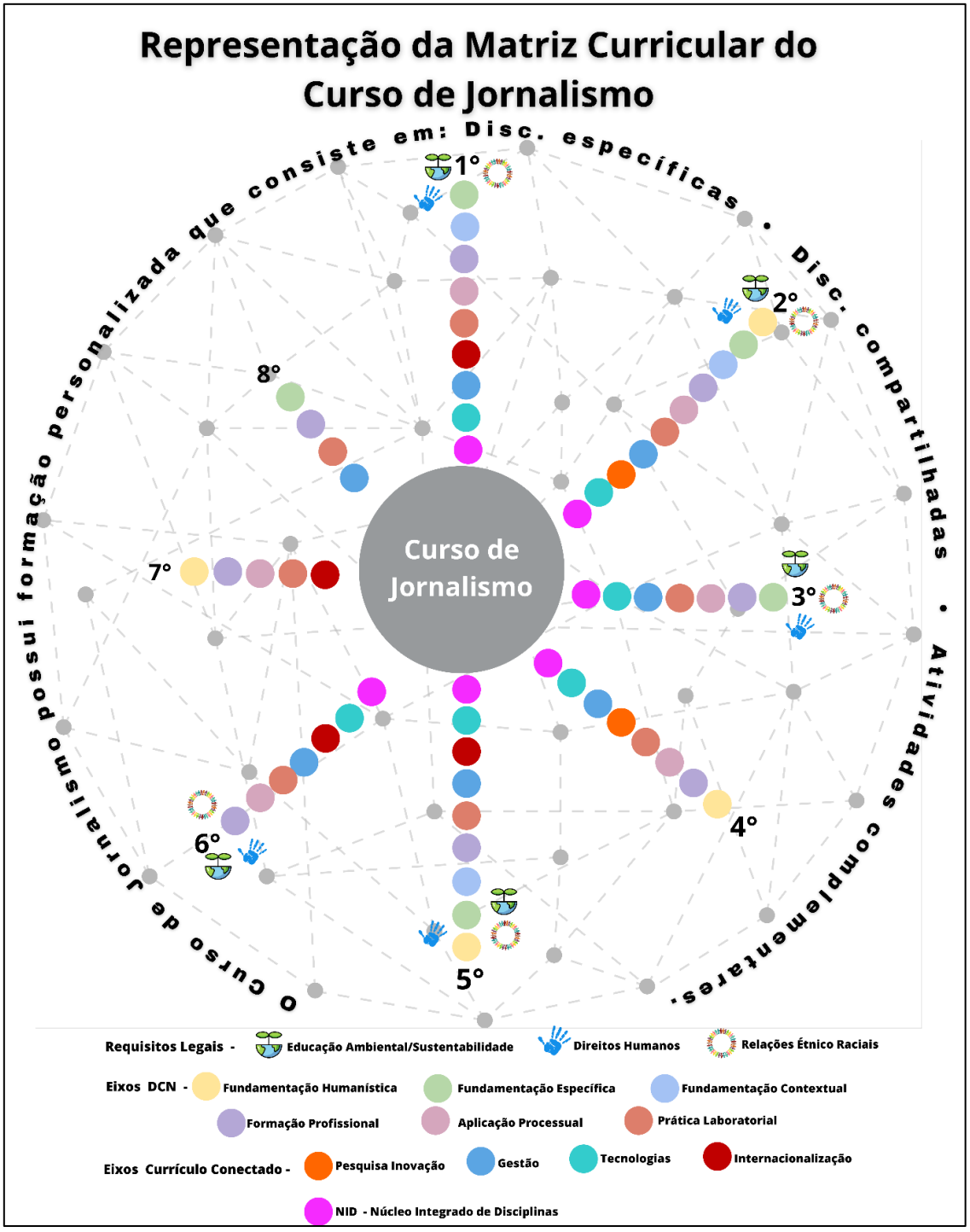
A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Jornalismo, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES

porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Jornalismo tem 3180 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: eixos de competências gerais, cognitivas, pragmáticas e comportamentais.. Acrescenta-se a elas, 240h horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 390 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 60 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 660 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 300 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

No curso de Jornalismo, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional.

Figura 1: Representação Gráfica do Curso de Jornalismo



Fonte: Assessoria Pedagógica, 2023.

A figura 2 demostra a o movimento da formação proposta.

Figura 2: Matriz 4 – Curso de Jornalismo

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Data: 29/03/25
Hora: 13:17
Pag.: 1
(ImzRelCur2)

** MATRIZ DOS CURSOS **

ESCOLA: 54 ESCOLA DE NEGÓCIOS, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO: 1093 JORNALISMO
MODALIDADE: 1 BACHARELADO
HABILITAÇÃO: 0
NRO.MATRIZ: 4 RESOLUÇÃO Nº248/CONSUN-CAEN/2024

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H Pre	Dig	Teo	Pra	TOT	Ext
1 PERIODO								
22554	0	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE	0	60	60	0	60	0
31935	0	MÉTODOS E TÉCNICAS DE APURAÇÃO JORNALÍSTICA	60	0	30	30	60	0
31936	0	TEORIAS DO CONSUMO	0	60	60	0	60	0
32072	0	FOTOGRAFIA	60	0	30	30	60	0
32073	0	JORNALISMO INFORMATIVO	60	0	30	30	60	0
32093	0	HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO	60	0	60	0	60	0
2 PERIODO								
32061	0	LINGUAGENS AUDIOVISUAIS	60	0	30	30	60	0
32578	0	ECONOMIA CRIATIVA	0	60	60	0	60	0
32580	0	COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE	0	60	60	0	60	0
32581	0	TEORIAS DO JORNALISMO	60	0	15	45	60	0
32582	0	JORNALISMO DIGITAL	60	0	15	45	60	0
32583	0	LABORATÓRIO DE JORNALISMO IMPRESSO E FOTOJORNALISMO	60	0	15	45	60	0
3 PERIODO								
16175	0	MARKETING	0	60	60	0	60	0
22703	0	SOCIEDADE E CULTURA	0	60	60	0	60	0
32877	0	TEORIAS DA COMUNICAÇÃO	60	0	60	0	60	0
32878	0	TÉCNICA DE REPORTAGEM	60	0	30	30	60	0
32879	0	JORNALISMO ESPECIALIZADO	60	0	30	30	60	0
32880	0	LABORATÓRIO DE ÁUDIO E RADIOJORNALISMO	60	0	30	30	60	30
4 PERIODO								
3482	0	SEMIÓTICA	0	60	60	0	60	0
10067	0	JORNALISMO OPINATIVO	60	0	30	30	60	0
22734	0	ANÁLISE DE REDES SOCIAIS	0	60	60	0	60	0
32882	0	LABORATÓRIO DE AUDIOVISUAL E TELEJORNALISMO	60	0	0	60	60	30
32886	0	ESCRITA LITERÁRIA CONTEMPORÂNEA	60	0	30	30	60	0
5 PERIODO								
22732	0	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	60	0	15	45	60	60
32881	0	ESTÁGIO CURRICULAR I	120	0	0	120	120	0
32883	0	JORNALISMO INVESTIGATIVO	60	0	30	30	60	0
32884	0	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	60	0	15	45	60	0
32885	0	JORNAL LABORATÓRIO	60	0	15	45	60	0
32888	0	POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO	0	60	60	0	60	0

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

UNIVALI

Data: 29/03/25
Hora: 13:17
Pag.: 2
(ImzRelCur2)

** MATRIZ DOS CURSOS **

ESCOLA: 54 ESCOLA DE NEGÓCIOS, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO: 1093 JORNALISMO
MODALIDADE: 1 BACHARELADO
HABILITAÇÃO: 0
NRO.MATRIZ: 4 RESOLUÇÃO Nº248/CONSUN-CAEN/2024

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H Pre	Dig	Teo	Pra	TOT	Ext
6 PERIODO								
16477	0	EDIÇÃO	60	0	30	30	60	0
32155	0	TÓPICOS EMERGENTES: SUSTENTABILIDADE E ESG	0	90	30	60	90	90
32889	0	LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO	30	0	0	30	30	0
32890	0	ESTÁGIO CURRICULAR II	120	0	0	120	120	0
32947	0	PESQUISA EM COMUNICAÇÃO	60	0	30	30	60	0
7 PERIODO								
16467	0	JORNALISMO INTERNACIONAL	60	0	30	30	60	0
18763	0	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	120	0	60	60	120	0
32891	0	JORNALISMO ESPORTIVO	60	0	30	30	60	30
32892	0	VIAGEM TÉCNICA	90	0	0	90	90	0
32893	0	PROFISSÃO E CARREIRA	30	0	15	15	30	0
8 PERIODO								
18760	0	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES JORNALÍSTICAS	60	0	30	30	60	0
24754	0	JORNALISMO ESPECIALIZADO II	60	0	30	30	60	0
24761	0	SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM JORNALISMO	60	0	30	30	60	0
32894	0	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	120	0	0	120	120	0
32895	0	DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO	60	0	30	30	60	0
OPTATIVA							**0**	
5381	0	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS					60	0

Fonte: Coordenação de Curso, 2023.

No total, são 44 (Quarenta e Quatro) disciplinas que estão distribuídas em 8 (oito) períodos (semestres). Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de setembro de 2013) para o Curso de Jornalismo, a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Eixo de Fundamentação Humanística, Eixo de Fundamentação Específica, Eixo de Fundamentação Contextual, Eixo de Formação Profissional, Eixo de Aplicação Processual e Eixo de Prática Laboratorial. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a

internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Jornalismo, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 240 horas de atividades na disciplina(s) Estágio Curricular I e Estágio Curricular II, prevista(s) para o 5º e 6º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza.

O Estágio Supervisionado tem como objetivos possibilitar ao acadêmico o intercâmbio de experiências para o efetivo exercício profissional do jornalismo; associar os conhecimentos adquiridos durante o curso às habilidades que o profissional precisa desenvolver no dia a dia; consolidar práticas inerentes ao perfil do egresso definidas no Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo; proporcionar a reflexão crítica sobre as rotinas de trabalho no campo do jornalismo; incentivar o aprimoramento profissional e pessoal do acadêmico, complementar o processo ensino-aprendizagem promovido pelo Curso de Jornalismo da Univali.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Jornalismo contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de

disciplinas como Jornalismo Informativo, Laboratório de Jornalismo Impresso e Fotojornalismo, Técnica de Reportagem, Laboratório de Audiovisual e Telejornalismo, Assessoria de Comunicação, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A matriz do Curso contempla a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), código 18763, com 8 créditos (carga horária de 120 horas) ofertada no 7º período, no qual o acadêmico desenvolve um artigo científico sob a orientação de um professor. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade. A seguir alguns dos TICs apresentados no biênio em análise:

Quadro 1: Relação dos TICs apresentados no biênio 2022-2023

Docente/Orientador	Acadêmico	Título do trabalho
Carlos Golembiewski	Bianca Luca	Mulheres na política catarinense: os desafios enfrentados nas Câmaras de Vereadores na região de Itajaí
Vera Lucia Sommer	Bianca Smiderle Lemos	(Fan)girl power: Histórias por trás da idolatria
Vera Lucia Sommer	Camila Diel Gomes	Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos a luta contra a vulnerabilidade social infantil na ONG Cantinho da Alegria, em Itapema/SC, uma das cidades com maior valor de metro quadrado do Brasil
GABRIELY FARIAS	Ana Paula Bittencourt	O que a água levou: histórias de vidas perpassadas por uma enchente
Vera Lucia Sommer	Giovanna Pegoraro	Histórias além do porto
Vera Lucia Sommer	Giulia Tavares Nunes	Duas pernas fracas, quatro patas fortes
Vera Lucia Sommer	João Victor Sagás Luz	Crimecast: uma narrativa jornalística sobre o atentado à creche Cantinho Bom Pastor em Blumenau
Carlos Roberto Praxedes Dos Santos	Letícia Alves Corrêa De Lima	Do papel ao algoritmo: uma análise do jornalismo na era da inteligência artificial
Gustavo Paulo Zonta	Nícolas Ramos Silva	Love is the prize o melhor clube do mundo no quintal de casa
Vera Lucia Sommer	Otávio D'ávila Timm	Livro-reportagem: caso Ivo Renaux: história, relatos e mistérios da trágica morte do empresário de Brusque

Carlos Roberto Praxedes dos Santos	Raíssa Bertoldi Verzi Silva	Meu macacão verde
Gustavo Paulo Zonta	Thiago Facchini Visconti	A cadeira mais instável da cidade - Os bastidores dos jogos de poder das cassações de dois prefeitos de Brusque
Carlos Roberto Praxedes dos Santos	Alessandro Mateus Camargo Pereira	Policromático: a voz da diversidade LGBTQIA+
Cristiane Maria Riffel	Karina Elisa Valença Morillo	Ciclos: site jornalístico dedicado à moda catarinense
Carlos Roberto Praxedes dos Santos.	Laurah Figueiredo Valeton	Políticas: a representatividade feminina na política
Cristiane Maria Riffel	Luciano Mesadri Giorgi	Intermídia podcast: uma série de entrevistas sobre a área de assessoria comunicação e imprensa em Itajaí e região
Gustavo Paulo Zonta	Samara dos Santos Vargas	Revista Look News : a moda como vetor de expressão e de identidade
Gustavo Zonta	Vagner Gabriel Maia Peclat	Desce pro vast: um videocast esportivo
André Pinheiro	Victor Melim Petrelli	Pod repetir? Navegando pela vida adulta com
José Isaías Venera	Joá Bitencourt	Práticas jornalísticas para rasgar uma cidade: o controle social operado pelo Jornal do Povo em Itajaí no início da ditadura militar brasileira (1964–1968)

A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), código 32894, possui 8 créditos e carga horária de 120 horas, sendo ofertada no 8º período do curso. O trabalho é desenvolvido individualmente, sob a orientação de um docente da Univali habilitado na área de conhecimento correspondente.

A proposta do TCC consiste na elaboração de uma grande reportagem, programa ou produto jornalístico, ou ainda de uma monografia, por meio dos quais o acadêmico deverá demonstrar a integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso — incluindo conteúdos das disciplinas, experiências em pesquisa, extensão e estágio supervisionado. Assim como ocorre com a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), o TCC conta com Regulamento próprio, que orienta seu desenvolvimento e avaliação.

O TCC envolverá as seguintes etapas: desenvolvimento do projeto; matrícula na disciplina; encontros períodos para orientação com professor orientador; entrega de relatório parcial; entrega de relatório final e produto do TCC e defesa em banca pública;

A organização do TCC é de responsabilidade da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Jornalismo, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TCC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do produto/programa/grande reportagem ou monografia; realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora o relatório final.

As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso ou convidados jornalistas externos, conforme a modalidade desenvolvida.

O quadro a seguir demostra uma síntese dos Trabalhos de Conclusão de Curso realizados pelos acadêmicos no período 2022-2023, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Jornalismo é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 2: Quantidade de TCCs do Curso de Jornalismo em 2022-2023

TCCs - DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO DE JORNALISMO			
2022-2023			
Modalidades	N° de Trabalhos	N° de Professores Orientadores	N° de Acadêmicos
Grande Reportagem	12	5	12
Jornalismo Inovação	7	4	7
Monografia	1	1	1

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo,

privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Jornalismo.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Jornalismo a carga-horária destinada às atividades complementares é de 300 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Durante o período de vigência deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), foram desenvolvidas diversas atividades de ensino e extensão que podem ser

integralizadas como Atividades Complementares. Essas ações têm como objetivo proporcionar aos acadêmicos vivências que favoreçam sua ambientação e inserção no mercado de trabalho, além de estimular o engajamento em atividades científicas, culturais e de responsabilidade social. Entre as experiências ofertadas, destacam-se visitas técnicas a polos de inovação, como o Centro de Inovação de Blumenau e a empresa Hi Platform, que oportunizaram contato direto com ambientes profissionais inovadores. Também foram promovidos eventos como o Foca di Casa, que premia anualmente trabalhos experimentais desenvolvidos pelos estudantes, valorizando a produção autoral e prática. Outras ações relevantes incluem bate-papos com jornalistas renomados da região, cobertura de eventos locais realizada por acadêmicos das disciplinas de Laboratório de Jornalismo Impresso e Fotojornalismo, além da atuação em assessoria de imprensa para o Intercom Sul 2022, desenvolvida em parceria com os cursos de Publicidade e Propaganda e Produção Audiovisual. Além disso, acontece a Semana Integrada da Escola de Negócios, Educação e Comunicação (ENEC), que contempla uma programação diversificada voltada ao fortalecimento da formação acadêmica e à integração entre teoria e prática. Durante o evento, serão realizadas oficinas temáticas que abordarão conteúdos como desenvolvimento de soft skills, modelagem de negócios, design thinking, criação de aplicativos, oratória e escrita acadêmica, temas alinhados às competências exigidas pelo mercado contemporâneo.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Jornalismo, a pesquisa em nível de iniciação científica é estimulada por meio de diversas ações, com destaque para a Semana Integrada ENEC, que se consolida como um espaço de valorização da produção acadêmica e científica dos estudantes. A programação do evento contempla a exibição de trabalhos dos cursos de Comunicação, a apresentação dos Trabalhos Integrados desenvolvidos pelos cursos que compõem a Escola de Negócios, Educação e Comunicação (ENEC), além dos Projetos Integradores realizados pelos cursos na modalidade Educação a Distância (EAD).

A Semana Integrada promove o compartilhamento dos resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas ao longo do semestre, contribuindo para o fortalecimento da formação crítica e investigativa dos acadêmicos. “O evento visa oportunizar aos estudantes dos cursos de graduação presenciais e a distância o contato com temas atuais e relevantes para suas áreas de atuação, além de promover a socialização dos resultados produzidos ao longo do semestre.

Nesse sentido, a Semana Integrada configura-se como uma estratégia pedagógica essencial para potencializar o protagonismo discente, estimular a interdisciplinaridade e consolidar a

articulação entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo os vínculos entre a formação universitária e os desafios contemporâneos do mundo do trabalho.

Quadro 3: Atividades Complementares relativas ao Ensino oferecidas pelo Curso de Jornalismo no período 2022-2023

ATIVIDADES NA CATEGORIA ENSINO		
ATIVIDADE	**PARTICIPANTES**	**ANO**
Semana Integrada ENEC, 2022-1	Acadêmicos da Escola de Negócios, Educação e Comunicação, profissionais da área e comunidade externa.	2022
Semana Integrada ENEC, 2022-2	Acadêmicos da Escola de Negócios, Educação e Comunicação, profissionais da área e comunidade externa.	2022
Semana Integrada ENEC, 2023-1	Acadêmicos da Escola de Negócios, Educação e Comunicação, profissionais da área e comunidade externa.	2023
Semana Integrada ENEC, 2023-2	Acadêmicos da Escola de Negócios, Educação e Comunicação, profissionais da área e comunidade externa.	2023

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2023.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de Semanas Acadêmicas de Jornalismo, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos internos e externos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e Grupos de Pesquisa: Análise Crítica de Mídia, História e Memória da Mídia, Política e Comunicação, Mídia, Inovação e Comportamento, Jornalismo, Sociedade e Gênero, que pertencem ao Grupo de Pesquisa Monitor de Mídia; Comunicação Integrada e Mercado, Processos de Produção e Difusão Midiática, Representação e Sentido na Comunicação, que pertencem ao Grupo de Pesquisa Cultura Midiática e Linguagens. As pesquisas iniciadas no período 2022-2023 são apresentadas na tabela abaixo:

Quadro 4: : Projetos de Pesquisa 2022-2023 aprovados no Curso de Jornalismo

Artigo 170 c/carga horária			
LINHA DE PESQUISA	**BOLSISTA**	**ORIENTADOR**	**TÍTULO**
Gestão na área da Estética	Pamella Cristina Rodrigues da Silva	Karina Elisa Machado	Universidade da Criativa Idade: uma análise e proposições para extensão universitária pós pandemia
Cidadania infanto juvenil, Gênero e políticas públicas; dinâmicas institucionais das políticas públicas	Maria Cândida Costa	Carlos Golembiewski	Selecionar e classificar as notícias sobre a Covid19 no Jornal Zero Hora em 2021
Ensino de história e educação: aproximações com a mitologia, o cinema, a Literatura	Laurah Figueiredo Valeton	Paulo Rogerio Melo de Oliveira	Cinema e ensino de história: um estudo da produção cinematográfica sul-americana sobre as ditaduras militares das décadas de 1980 e 2000 e os usos dos filmes nas aulas de história.
Análise crítica de mídia; política e comunicação	Kamila Bertoldi da Silva	Carlos Roberto Praxedes dos Santos	Os 25 Anos da implantação das Rádios Comunitárias no Brasil e O panorama catarinense.
Análise crítica de mídia; política e comunicação	Camili Guckert	Carlos Roberto Praxedes dos Santos	Os 25 Anos da implantação das Rádios Comunitárias no Brasil e O panorama catarinense.
Política e Comunicação	Emanuele Vitória Azevedo Dutra	Carlos Roberto Praxedes dos Santos	Ouvidorias e qualidade dos serviços públicos: análise comparativa dos relatórios de gestão das ouvidorias dos municípios aa Amfri.
Dinâmicas institucionais das políticas públicas; formação docente e profissional em educação física	Luisa Simões Pires Costa	Vanderlea Ana Meller	Educação estética: programas e projetos de cultura da fundação cultural de Itajaí

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2023.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No biênio 2022-2023, o curso promoveu diversas iniciativas extensionistas, entre as quais se destacam a Semana Integrada ENEC e o evento Jornalismo Conecta. Essas atividades tiveram

como objetivo aproximar estudantes, docentes e profissionais do mercado de debates contemporâneos, fomentando o pensamento crítico, a inovação e o diálogo com a sociedade.

Além disso, em conjunto com os demais cursos da Escola de Educação e Comunicação, o curso viabilizou oito projetos de extensão por meio de Edital Institucional, com apoio de recursos físicos e humanos. Essas iniciativas impactaram diretamente os municípios de Itajaí, Balneário Camboriú e Camboriú, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade. Entre os destaques da atuação extensionista, estão projetos inovadores como:

- Oxigênio – Central de Podcasts: produção de séries e programas com linguagem acessível e pautas educativas, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- PROA Media Lab: laboratório de mídia e inovação em jornalismo digital, responsável pela gestão de conteúdos do jornal-laboratório Cobaia, com foco em jornalismo comunitário e desenvolvimento de ferramentas para educação midiática;
- Rádio e TV Univali: com veiculação de conteúdos com finalidade social, cultural e educativa, voltados à comunidade acadêmica e regional;
- Cardume Criativo: produção de podcasts, vídeos e campanhas educativas com foco em inovação social;
- Banco de Imagens: preservação e digitalização de acervos históricos regionais.

Esses projetos foram responsáveis por mobilizar 8 professores, 23 estudantes bolsistas e 11 voluntários, resultando em 5.095 atendimentos diretos e 8.214 pessoas beneficiadas.

No âmbito da inovação, o site do jornal-laboratório Cobaia é uma importante plataforma multimídia criada e gerida por estudantes e professores. Com liberdade editorial, os acadêmicos experimentam novas narrativas jornalísticas, especialmente por meio do espaço “Cobaia Especiais” (jornalcobaia.com.br/especiais), voltado à produção de Grandes Reportagens Multimídia, com linguagens e formatos contemporâneos.

O curso também se destaca por sua atuação em projetos como o Projeto Rondon, realizado anualmente, e pela participação no Conjunto C da Operação Sentinelas Avançadas, no Estado de Rondônia — onde a Univali foi responsável por toda a cobertura jornalística e de comunicação institucional.

Essas ações demonstram o compromisso do Curso de Jornalismo com a formação de profissionais éticos, críticos e engajados, aptos a transformar a realidade por meio da comunicação, da inovação e do envolvimento social.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona

diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

A participação estudantil é um pilar fundamental da vida universitária, contribuindo diretamente para a formação cidadã e para o fortalecimento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e os Centros Acadêmicos (CAs) desempenham papel estratégico ao representar os interesses do corpo discente, promovendo o debate qualificado sobre temas como a qualidade do ensino, as condições de infraestrutura e o fortalecimento institucional da Universidade.

A Atlética do Curso de Jornalismo da Univali é uma organização estudantil responsável por promover atividades esportivas, recreativas e eventos sociais, fortalecendo o espírito de equipe, a integração entre os acadêmicos e o bem-estar no ambiente universitário. Além de proporcionar momentos de lazer e confraternização, constitui-se como um espaço de desenvolvimento de habilidades sociais, de gestão e de liderança entre os estudantes.

Já o Centro Acadêmico de Comunicação (Caicom) é a instância representativa dos estudantes dos cinco cursos da área da Comunicação do Campus Itajaí: Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Produção Audiovisual. Trata-se de instâncias acadêmicas que atuam de forma conjunta, voltadas à integração entre os cursos e à articulação de ações que promovem o protagonismo estudantil, o diálogo com as coordenações e a organização de eventos acadêmicos, culturais e políticos.

Tanto a Atlética quanto o Caicom dispõem de uma sala própria localizada no Bloco 5, sala 108, no Campus Itajaí — espaço cedido pela Universidade para apoiar suas atividades.

Os canais oficiais de comunicação do Caicom incluem o Instagram (@caicomunivali) e o e-mail caicomcentroacademicointegrado@gmail.com. Além disso, o Centro Acadêmico mantém um grupo de WhatsApp exclusivo para os acadêmicos, que fortalece a troca de informações, o acolhimento de demandas e a mobilização dos estudantes.

Por meio dessas iniciativas, o Caicom reafirma seu compromisso com uma formação universitária crítica, democrática e conectada aos desafios contemporâneos da Comunicação.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: https://www.univali.br/formas-de-ingresso/.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: https://www.univali.br, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- Portal do aluno - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- Vida Acadêmica – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- Secretaria Acadêmica - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria

acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- Comunidade Alumni Univali – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- Acolhimento aos Discentes - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- Brinquedoteca - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- Atendimento Psicopedagógico - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- Atendimento Psicológico - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- Programa Acolher - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- Atendimento de Urgência e Emergência – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- Atendimento e acolhida ao intercambista – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- Cursos de Língua Portuguesa específicos – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de

Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- Univali Idiomas – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- Programa de Nivelamento – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela

organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *software*s e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como

pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com

o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Inteligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazAí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores

médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação insticional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário o*n-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao

acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: portfólios reflexivos, diários de aprendizagem, autoavaliações, estudos dirigidos e avaliações diagnósticas e somativas aplicadas ao longo do percurso formativo, com devolutivas qualificadas.

Nos momentos de socialização, predominam seminários, exposições dialogadas, trabalhos em grupo, rodas de conversa, produção de projetos interdisciplinares, apresentação de produtos e práticas extensionistas, que promovem a aprendizagem colaborativa, a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento das competências socioemocionais.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD*,* à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*.Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunição virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Jornalismo conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*

(reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Jornalismo conta com 16 docentes, sendo 56,25% doutores, 37,50% mestres e 6,25% especialistas. Dessa forma, o Curso de Jornalismo tem seu corpo docente composto por 93,75% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio

crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. O regime de trabalho dos docentes do Curso de Jornalismo tem a seguinte configuração: 12% têm carga horária em regime de tempo integral e 56% em regime de tempo parcial. Outros 32% são horistas.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Jornalismo está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 101/2025, de 01 de abril de 2025.

Quadro 5: Composição do NDE do Curso de Jornalismo

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Robson Freire Coordenador do Curso	Mestre	Integral
Carlos Roberto Praxedes dos Santos	Doutor	Integral
Vinícius Batista de Oliveira	Mestre	Integral
Denise Jorge Serafini	Mestre	Parcial
Vera Lúcia Sommer	Doutora	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo, 2025..

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Jornalismo são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros:

Quadro 6: Composição do Colegiado de Curso, 2025

Nome	Atribuição
Robson Freire	Coordenador do Curso
Carlos Roberto Praxedes dos Santos	Docente
Vinícius Batista de Oliveira	Docente
Gustavo Paulo Zonta	Docente
Carlos Golembiewski	Docente
Luiz Henrique Schmitz Lerner	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente

arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Jornalismo sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Jornalismo conta com 16 docentes, sendo 56,25% doutores, 37,50% mestres e 6,25% especialistas. Dessa forma, o Curso de Jornalismo tem seu corpo docente composto por 93,75% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 16 docentes do Curso de Jornalismo, 58,8% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Jornalismo, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange jornalistas, relações públicas, publicitários, designers, advogados, pedagogos e historiadores.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Jornalismo possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área jornalística, midiática e comunicacional por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 16 docentes do Curso de Jornalismo, (94% possuem experiência profissional na docência superior de 6 a 15 anos. Os demais, cerca de 6%, possuem experiência docente entre três e cinco anos. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Jornalismo está localizado no Campus Itajaí, Setor B.

São características do campus Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas nas Ruas Uruguai e Av. Contorno Sul**.. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. . A saída está localizada na Av. Contorno Sul;
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada nos Blocos B e F do Campus Itajaí (https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
- **auditório(s);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Jornalismo disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do setor B7, sala 102, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 18 gabinetes de orientação e estudo, sendo um adaptado para deficientes. O mobiliário é composto por mesa de trabalho e cadeiras. A sala também é climatizada. A iluminação, a ventilação e o mobiliário são adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão de curso é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no setor B7, sala 109. Seu horário de funcionamento é das 8h às 22h30, sem necessidade de agendamento por parte dos professores e/ou alunos.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso térreo do setor B7, na sala 109, anexo à coordenação

O espaço da coordenação do curso está localizado no setor B7, sala 109, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Curso de Jornalismo. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Jornalismo utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada no setor B6, Hall da Biblioteca Central Comunitária, com uma área de aproximadamente 245,7 m². A sala possui 16 computadores e 2 impressoras multifuncionais, estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h. Apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos

financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que monitora também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores no piso térreo do setor B7, sala 110, com 45,24 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

Esta sala conta com sofás, mesas de trabalho, dentre outros itens de mobiliário para atender os docentes. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui local para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes. Há internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones, climatização e iluminação adequadas (natural e artificial). Há bebedouro e diariamente são disponibilizadas garrafas com café.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Jornalismo da Univali conta com salas de aula localizadas nos setores B7, B5, B4 e C3, todas com capacidade para até 55 alunos. Esses ambientes são equipados com cortinas blackout, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadros negro e branco, assegurando conforto e recursos adequados ao processo de ensino-aprendizagem.

Complementando essa estrutura, a Universidade disponibiliza os Espaços de Conhecimento Compartilhado — ambientes planejados com base nos princípios da Aprendizagem Contemporânea. Nestes espaços, são incentivadas práticas como pensar, descobrir, transmitir, trocar e criar, por meio de uma arquitetura que favorece a aprendizagem ativa, colaborativa e interdisciplinar. O mobiliário flexível e o layout dinâmico possibilitam a integração entre diferentes turmas e períodos, promovendo a troca de experiências. No Campus Itajaí, esses espaços estão localizados nas salas 106 do bloco B6 e 109 do bloco C1.

A Univali também oferece uma infraestrutura robusta de laboratórios e estúdios voltados ao apoio das atividades didático-pedagógicas. Esses ambientes contam com ferramentas essenciais para produção prática, pesquisa acadêmica, digitação de trabalhos e acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais. O Curso de Jornalismo dispõe de sete laboratórios e dois estúdios climatizados, entre eles os de Produção de Áudio, Imagens, Redação Informatizada, Estúdios Fotográficos e a agência-escola Univali Produções.

Esses espaços estão equipados com cerca de 149 computadores de alto desempenho, internet de alta velocidade, impressoras, projetores multimídia e sistema de som. Tais recursos viabilizam atividades individuais e em grupo, voltadas à produção audiovisual — desde a criação de roteiros até a captação, edição e finalização de conteúdos para múltiplas plataformas.

O Laboratório de Produção de Áudio conta com estúdio, cabine de locução e equipamentos para produção radiofônica e de podcasts. O Laboratório de Imagens possui estúdios com

switchers profissionais, ilhas de edição e acústica controlada. Os Estúdios Fotográficos são voltados à revelação de imagens e produções editoriais. Já os Laboratórios de Redação Informatizada dispõem de estações com softwares para tratamento de imagem, editoração eletrônica e produção multimídia. A Univali Produções opera com computadores Windows e Mac, viabilizando projetos reais com integração multiplataforma. Todos os equipamentos são atualizados regularmente e operam com softwares licenciados, assegurando qualidade, segurança e inovação no processo formativo.

Assim como os auditórios, os Espaços de Conhecimento Compartilhado estão disponíveis para o Curso mediante reserva.

O Curso também faz uso das Salas de Empresas Parceiras, localizadas no setor B da Universidade. Esse projeto teve início em 2014 e, desde então, a Escola de Negócios, Educação e Comunicação tem ampliado sua articulação com o setor produtivo, transformando as salas de aula em verdadeiros espaços corporativos. Essa aproximação com o mercado proporciona vivências significativas aos acadêmicos, por meio de bate-papos, eventos, palestras e atividades integradas, como a Semana Integrada. Atualmente, a Escola conta com as seguintes Salas Parceiras: DC Logistics, Allog, ABIVA, APM Terminals e Intersindical. Outros convênios estão em fase de elaboração, aprovação de projeto e reforma, com previsão de ampliação deste modelo de integração ensino-mercado.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de

compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu.*

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu.*

.Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Office 360, Adobe Premier, Adobe Audition, Audacity, Adobe Photoshop, Lightroom, QuickTime, Illustrator, InDesign, Reaper. Os pacotes Adobe CS6 e CC estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 303 e 301. Os pacotes Adobe e Office 360 estão disponíveis em todos os laboratórios. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.

- ***Softwares*** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao "domínio" da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária

Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: https://periodicos.univali.br/, administrado pela Editora Univali.

Entre os principais portais de periódicos e bases de dados acessíveis aos estudantes da Univali estão: Minha Biblioteca, Vlex, Senac, Biblioteca A, EBSCO Host, DOAJ, Portal CAPES, Portal de Periódicos da Univali, além de diversas revistas de acesso aberto.

O empréstimo de materiais físicos pode ser realizado diretamente nas bibliotecas da universidade ou por meio do serviço Book Express. Nesse caso, basta informar por e-mail a obra desejada, que será localizada e separada para retirada no balcão de empréstimo. Já os recursos digitais podem ser acessados livremente por dispositivos conectados à rede da Univali ou, remotamente, mediante autenticação com login e senha institucional, o que garante acesso contínuo às fontes de pesquisa, de qualquer lugar.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

Os estudantes do Curso de Jornalismo da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) contam com uma ampla e qualificada infraestrutura tecnológica, composta por laboratórios de informática e ambientes digitais, que atendem integralmente às demandas formativas da graduação. Esses espaços são fundamentais para o desenvolvimento acadêmico, oferecendo condições de acesso à tecnologia, à internet de alta velocidade e aos recursos necessários para a realização de atividades acadêmicas, pesquisas e produção de conteúdo multimídia.

A Univali, de acordo com dados de 2024, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática distribuídos em seus diversos campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², com capacidade média para 20 alunos. Todos os laboratórios e cenários voltados à prática didática atendem aos padrões institucionais de acessibilidade, conforto, segurança e qualidade pedagógica.

Além dos ambientes especializados para a prática jornalística, os estudantes também têm à disposição laboratórios voltados às unidades curriculares iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, nas quais conhecimentos gerais são priorizados. Esses espaços cumprem a função de dar suporte à compreensão de conteúdos futuros mais específicos, consolidando

as bases do raciocínio acadêmico, da linguagem, da escrita e da compreensão crítica — habilidades essenciais para a formação em jornalismo.

No contexto específico do curso, os estudantes têm acesso a cerca de 149 computadores de alto desempenho, distribuídos em laboratórios climatizados e conectados por rede sem fio segura. Esses ambientes contam ainda com impressoras, projetores multimídia, sistemas de som e acesso a softwares atualizados e licenciados, compatíveis com as demandas curriculares das áreas de jornalismo digital, edição de conteúdo, produção gráfica e audiovisual. Tais recursos possibilitam o desenvolvimento de atividades individuais ou colaborativas, que vão desde a criação de roteiros até a finalização de produtos jornalísticos para múltiplas plataformas.

A gestão da infraestrutura segue as políticas institucionais da Univali, sendo conduzida pelas Direções de Escola e Coordenações de Curso. São realizadas revisões periódicas e proposições de melhorias, como ampliações, trocas e manutenções de equipamentos, bem como adequações dos espaços conforme o número de estudantes. Tais ações são organizadas por meio de projetos de investimento registrados no sistema OutBuyCenter e/ou por chamados no sistema Qualitor Infraestrutura, quando se trata de demandas pontuais.

A manutenção periódica dos equipamentos – especialmente os eletroeletrônicos – é realizada por equipe técnica interna da universidade, assegurando o funcionamento contínuo e a atualização dos recursos. Já os materiais de consumo utilizados nas aulas são solicitados periodicamente por meio de sistema informatizado de compras online, garantindo o abastecimento regular e a efetividade das atividades acadêmicas.

Todos os espaços seguem normas institucionais de funcionamento, uso e segurança, e contam com suporte técnico permanente, assegurando acessibilidade, conforto e eficiência. A universidade realiza avaliações periódicas quanto às demandas, à qualidade dos serviços e ao uso dos laboratórios, cujos resultados subsidiam o planejamento da gestão acadêmica para melhoria contínua da infraestrutura, do atendimento às necessidades pedagógicas e do processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, os laboratórios de informática e os ambientes tecnológicos da Univali representam um diferencial na formação em Jornalismo, proporcionando aos estudantes uma experiência prática, inovadora e alinhada às exigências contemporâneas da comunicação.

.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos de formação específica permitem a realização de atividades pedagógicas de conexão entre teoria e prática, englobando as unidades curriculares

direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicos do Curso, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC.

Os Laboratórios Didáticos de Formação Específica da Univali oferecem suporte fundamental à consolidação das competências técnicas e práticas do Curso de Jornalismo, sendo parte essencial da vivência universitária dos estudantes. Esses ambientes foram planejados para promover experiências pedagógicas alinhadas às exigências do mercado e às Diretrizes Curriculares Nacionais, proporcionando uma formação sólida, inovadora e atualizada.

A estrutura contempla sete laboratórios e dois estúdios climatizados, entre os quais se destacam o Laboratório de Produção de Áudio, o Laboratório de Imagens, os Estúdios Fotográficos, os Laboratórios de Redação Informatizada e a agência-escola Univali Produções. Todos esses espaços são equipados com computadores de alto desempenho, conectividade via internet de alta velocidade, impressoras, sistemas de som e projetores multimídia, o que permite o desenvolvimento de atividades tanto individuais quanto colaborativas, voltadas à produção audiovisual completa — da criação de roteiros à captação, edição e finalização de conteúdos em múltiplas plataformas.

Cada laboratório é preparado com insumos, materiais e equipamentos em quantidade e qualidade adequadas ao número de estudantes e à finalidade pedagógica. Os espaços físicos oferecem conforto acústico, climatização e acessibilidade, obedecendo às normas institucionais de funcionamento, uso e segurança. A manutenção dos equipamentos é realizada periodicamente por equipes técnicas internas, e os pedidos de insumos são gerenciados por sistema informatizado de compras, o que garante agilidade e eficiência no suporte às atividades de ensino.

O Laboratório de Produção de Áudio, por exemplo, dispõe de cabine de locução e equipamentos específicos para gravações radiofônicas e produção de podcasts. O Laboratório de Imagens é equipado com switchers profissionais, ilhas de edição e infraestrutura com acústica controlada. Os Estúdios Fotográficos atendem às produções editoriais e laboratoriais, com ambientes preparados para práticas de revelação e iluminação. Já os Laboratórios de Redação Informatizada oferecem estações de trabalho com softwares de tratamento de imagem, editoração eletrônica e produção multimídia.

A Univali Produções, por sua vez, funciona como um ambiente profissional simulado, onde os estudantes desenvolvem projetos reais com sistemas Windows e Mac, promovendo a integração de saberes e o uso de tecnologias de ponta em ambientes multiplataforma.

Todos os softwares utilizados são licenciados e atualizados, garantindo segurança digital e aderência às práticas do setor de comunicação.

A qualidade dos serviços prestados e a pertinência da infraestrutura são avaliadas periodicamente, com base em relatórios de uso, satisfação dos usuários e desempenho das atividades realizadas. Os resultados dessas avaliações são considerados pela gestão acadêmica para o planejamento de melhorias contínuas, ampliação da oferta de recursos e adequações às demandas presentes e futuras dos cursos.

Com essa estrutura de excelência, a Univali assegura que os Laboratórios de Formação Específica atendam plenamente às necessidades do Curso de Jornalismo, promovendo um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, inovador e em sintonia com os desafios da profissão.

.